

Extração de Dados

Revisão Sistemática e Meta-Análise

Marcelo M. Weber & Nicholas A. C. Marino

github.com/nacmarino/maR

Recapitulando

- **Revisão Sistemática:** "é uma síntese da pesquisa disponível em um tópico precisamente definido, usando métodos explícitos para identificar, selecionar, avaliar criticamente, e analisar os resultados relevantes". (*Koricheva et al, 2013*)
- **Meta-Análise:** "é a análise estatística de uma ampla coleção de resultados de estudos com o propósito de integrar a evidência disponível". (*Glass, 1976*)
- Uma meta-análise é um componente opcional da revisão sistemática.

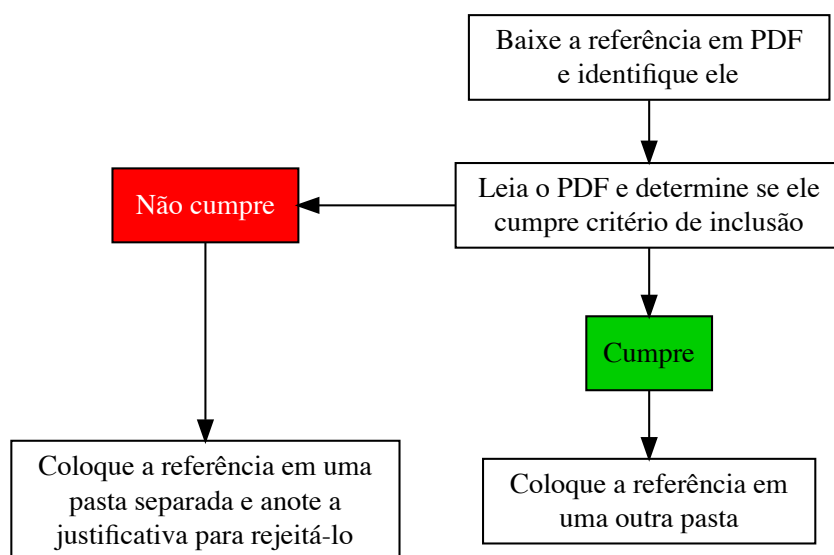
Recapitulando

- Para os trabalhos que forem vistos:
 - Documento todos os passos e decisões;
 - Faça uma lista de todos os trabalhos vistos, com o status e informações relevantes de cada um deles, que os levaram a ser aceitos ou rejeitados.
- Cada trabalho visto deve receber um número de identificação.
- Cada linha recebe as informações de uma única observação.
- Em cada coluna, apenas um tipo de dado.

id_estudo	autor	ano	revista	entra	observacao
1	Fulano et al	2013	Vovo Mafalda	sim	cumprer requisitos
2	Beltrano	2014	Tio Patinhas	sim	cumprer requisitos
3	Primano	2016	Turma da Monica	sim	informacoes no SM
4	Hermano et al	2010	Mickey	sim	multiplos niveis do tratamento
5	Ciclano & Juvano	2010	Galvalandia	nao	experimento nao replicado

Recapitulando

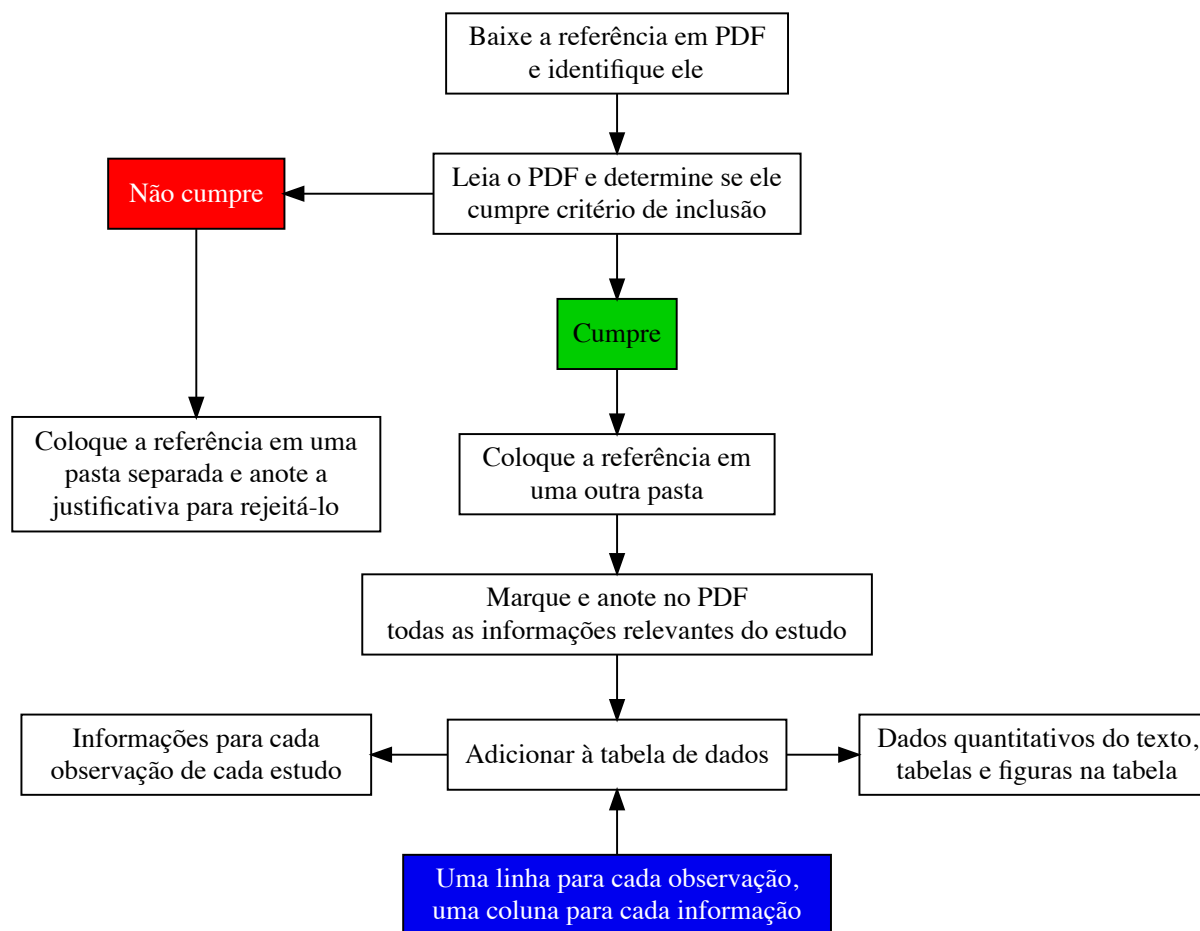
- Esperamos que todos estejam nesta fase.
- Com a lista de trabalhos que vão cumprir os critérios de inclusão, o passo seguinte é a extração dos dados.



Extração de Dados

- É uma das partes mais importantes de uma revisão sistemática - se não a parte mais importante;
- O tempo gasto aqui é o tempo que você não vai gastar no futuro;
- Gaste tempo **planejando**:
 - O(s) critério(s) de inclusão para a extração de dados.
 - As informações que precisam ser extraídas de cada estudo.
 - O formato que cada variável extraída vai assumir na base de dados.
- Se estiver na dúvida, revise o **PICO**.
- **Documente todas as decisões e escolhas.**

Fluxograma de Trabalho



Que informações extrair?

- O tipo de informação a ser extraída depende da natureza da sua pergunta:
 - Informações básicas sobre o estudo: localidade, coordenadas, clima,...
 - Outras informações sobre o estudo: tamanho da área amostrada, tipo de ecossistema, forma de amostragem, espécies envolvidas,...
 - Informações sobre a manipulação de interesse: desenho aditivo ou substitutivo, níveis da manipulação, espécies adicionadas,...
 - Dados quantitativos: médias, coeficientes de correlação, slopes, erros, tamanho amostral
 - Outras informações relevantes (informações sobre as espécies, informações sobre background do solo,...)

Mas o que são informações relevantes?

- Na sua cabeça...*"tudo pode ser potencialmente importante, e tudo influencia tudo"*.
 - Mas por quê x , y ou z podem ser importantes?
 - Como você espera que a influencie b ?
- Foque na sua pergunta - a partir dela, você vai ter noção do que é importante extrair.
- **Você está testando uma hipótese...**o que a literatura diz sobre ela?
- Que outros corpos de teoria podem indicar quais informações são importantes?
- **Estar familiarizado com a área que você está revisando é fundamental.**

Quais das informações extrair?

- Quando variáveis resposta para um mesmo estudo forem correlacionadas, qual delas você vai preferir?
 - Diferentes medidas de diversidade, densidade ou biomassa;
 - Diferentes formas de medir o fluxo de um gás;
 - Diferentes formas de inferir visitação;
 - Diferentes forma de medida um organismo;
 - ...
- Quando os dados forem apresentados em diferentes tempos, qual deles você vai usar?
 - Medidas finais: capturam todo o histórico do experimento/observação, mas também pode sofrer influência de outros fatores que não o desejado;
 - Medidas iniciais: capturam a resposta inicial do experimento/observação, mas podem estar sujeitos à influência da estocasticidade e não refletir a tendência à longo prazo;
 - Integrar todas as medidas: estimativa mais robusta, mas muito mais trabalhosa.

Quais das informações extrair?

- Se houverem múltiplos níveis de um tratamento, qual você vai usar?
 - Gradiente de riqueza, de área, de intensidade, de concentração, de 'idade' das unidades experimentais;
- Como você encara múltiplas observações a partir do mesmo estudo?
 - Espécies, indivíduos, ambientes,..., populações diferentes avaliadas no mesmo estudo;
 - Observações dependentes por virem do mesmo estudo;
 - Observações independentes por serem 'experimentos' diferentes.

Quais das informações extrair?

- Como você encara dados do mesmo experimento/localidade apresentados em múltiplos estudos?
 - *Salami Science*: mesmo experimento apresentado como uma série de artigos (normalmente) de menor impacto;
 - *Pão Francês*: pequenos experimentos repetidos inúmeras vezes, podendo ser mais ou menos similares entre si;
 - *De volta para o futuro*: resultados do mesmo trabalho descrito anteriormente, mas agora com x anos/meses/semanas/dias a mais de coleta.
- Se o estudo for multifatorial, como você extrai os dados do controle e tratamento?
 - Por exemplo, você quer saber qual o efeito da adição de nutrientes em uma variáveis resposta x , e um estudo manipula a concentração de nutrientes (baixa vs alta) e o distúrbio (baixo vs alto) de forma fatorial.
 - Uma opção é usar os níveis do outro fator como uma 'realidade' paralela: para cada um dos níveis do distúrbio, você vai ter um medida da adição de nutrientes;
 - Outra opção é selecionar um dos níveis do segundo fator e trabalhar apenas com ela, para simplificar as coisas e reduzir ruído.
 - Se esta for a sua pergunta, você também pode usar uma medida de effect size bifatorial (ou multifatorial, mas aqui complica a interpretação).

Como registrar cada informação?

- **Regra de ouro:** uma observação por linha, um tipo de dado por coluna.
- Você não precisa registrar todas as informações em uma única tabela - eu, particularmente, sugiro usar uma estrutura de base de dados.
- Informações da inclusão do estudo:

id_estudo	autor	ano	revista	entra	observacao
1	Fulano et al	2013	Vovo Mafalda	sim	cumprer requisitos
2	Beltrano	2014	Tio Patinhas	sim	cumprer requisitos
3	Primano	2016	Turma da Monica	sim	informacoes no SM
4	Hermano et al	2010	Mickey	sim	multiplos niveis do tratamento
5	Ciclano & Juvano	2010	Galvalandia	nao	experimento nao replicado

- Informações extraídas dos trabalhos selecionados:

id_estudo	pais	especie	manipulacao	concentracao_n	concentracao_p
1	Brasil	araucaria angustifolia	np	50	50
2	Patopolis	theobroma cacao	n	50	0
3	Sao Paulo	handroanthus albus	n	50	0
4	Disneylandia	cecropia hololeuca	np	25	100

Dados quantitativos

- É a parte principal para quem vai fazer uma meta-análise.
- É a etapa da extração de dados que consumirá mais tempo de todo o processo.
- Importante registrar de onde veio cada dado extraído para a meta-análise.
- Mais importante ainda é determinar a qualidade do que você está extraindo: *garbage in, garbage out*.

Dados quantitativos

1. Medida do Efeito:

- Valores de 'média' para cada observação/tratamento;
- Coeficientes de Correlação ou Slopes de Regressão;
- Valores de resultados positivos e negativos;
- Outras métricas.

2. Uma estimativa de erro (é fácil converter entre elas):

- Variância;
- Desvio Padrão;
- Erro Padrão;
- Intervalo de Confiança.

3. Tamanho Amostral.

Dados quantitativos

- Exemplo de uma tabela de dados quantitativos extraídos.

id_estudo	fonte	media_controle	erro_controle	n_controle	tipo_erro_controle
1	Tabela 1	10	3.2	12	se
2	Figure 2a	6	2.1	10	sd
3	Texto	8	1.9	14	ci
4	Mat Sup Fig 1	20	0.4	20	se
media_tratamento	erro_tratamento	n_tratamento	tipo_erro_tratamento	boxplot	
18	2.5	12	se	nao	
12	0.9	10	sd	sim	
10	1.5	14	ci	nao	
21	0.6	20	se	nao	

E se faltar algum dado quantitativo?

- Pode ocorrer por diversos motivos, dentre eles:
 - Dados foram apresentados muito mal (bad reporting);
 - Dados não foram apresentados seguindo o desenho experimental;
 - Dados não foram apresentados.
- O que fazer:
 - Entrar em contato com o(s) autor(es) do trabalho: nem sempre é o desejável, tampouco é garantia de conseguir os dados.
 - Tentar algum tipo de imputação dos dados: você usa relações existentes na base de dados para 'predizer' qual é o valor que foi perdido.
 - Excluir observação da base de dados: não é o desejável, mas é o que precisa ser feito às vezes;
 - Usar uma medida de tamanho de efeito alternativa.
- Existe o que fazer se dados forem apresentados como Boxplot!

Como tirar dados de boxplot?

- Hozo et al, 2005, BMC Medical Research Technology, Estimating the mean and variance from the median, range, and the size of a sample

```
# a: mínimo; m: mediana; b: máximo; n: tamanho da amostra
box_size <- function(a,m,b,n) {
  mn_small <- (a+2*m+b)/4
  mn_with_n <- (a+2*m+b)/4+(a-2*m+b)/(4*n)
  s <- sqrt((a*a+m*m+b*b+(n-3)*((a+m)^2+(m+b)^2)/8-n*mn_small*mn_small)/(n-1))
  s_form <- (((a-(2*m)+b)^2)/4)+((b-a)^2))/12
  sd_form <- sqrt(s_form)
  s_range_4 <- (b-a)/4
  s_range_6 <- (b-a)/6
  sample_size <- n
  median_data <- m
  calculated <- c(mn_small, mn_with_n, median_data, s, s_form, sd_form, s_range_4, s_range_6, sample_size)
  names(calculated) <- c("Mean", "Mean with n", "Median", "SD with n",
                        "Variance", "SD", "Range 4", "Range 6", "Sample Size")
  return(calculated)
}
```

Para a média a partir do boxplot

- Se $n < 25$:

```
mn_small <- (a+2*m+b)/4
```

- Se $n > 25$:

```
mn_with_n <- (a+2*m+b)/4+(a-2*m+b)/(4*n)
```

Para a variância a partir do boxplot

- Se $n < 15$

```
s_form <- (((a-(2*m)+b)^2)/4)+((b-a)^2))/12  
sd_form <- sqrt(s_form)
```

- Se $15 < n < 70$

```
s_range_4 <- (b-a)/4
```

- Se $n > 70$

```
s_range_6 <- (b-a)/6
```

Como tirar os dados a partir de figuras?

- Tradicionalmente, isto era feito com um paquímetro.
- Existem softwares grátis que te permitem determinar as coordenadas de cada 'ponto' em uma figura (exemplo, mas existem muito mais):
 - ImageJ
 - DataThief (vou mostrar esse daqui a pouco)
 - WebPlotDigitizer
 - GraphClick
- O pacote *metagear* no R também tem uma ferramenta que serve para determinar os pontos em uma figura digitalizada.

E se houver mais de uma observação para um mesmo estudo?

- Se, por algum motivo, você vai usar múltiplas observações a partir do mesmo estudo, a forma de entrada de dados é a mesma que a descrita anteriormente.
- A regra de ouro continua valendo sempre.
- A observação deve receber o mesmo número de identificação para a identidade do estudo.

id_estudo	autor	ano	revista	observacao	pais	especie	manipulacao	concentracao_n
1	Fulano et al	2013	Vovo Mafalda	cumpre requisitos	Brasil	araucaria angustifolia	np	50
2	Beltrano	2014	Tio Patinhas	cumpre requisitos	Patopolis	theobroma cacao	n	50
3	Primano	2016	Turma da Monica	informacoes no SM	Sao Paulo	handroanthus albus	n	50
4	Hermano et al	2010	Mickey	multiplos niveis do tratamento	Disneylandia	cecropia hololeuca	np	25
4	Hermano et al	2010	Mickey	multiplos niveis do tratamento	Disneylandia	cecropia hololeuca	n	25

Devemos dividir esforços?

- Se você é desconfiado, cricri, ou gosta de carregar o mundo nas costas, não.
- Se você acredita nos outros, sabe o valor de trabalhar em equipe, ou quer agilizar o processo, sim.
- No fim das contas, a escolha depende do tamanho da meta-análise e das pessoas disponíveis para ajudar.
- É importante registrar quem extraiu os dados de que trabalho.
- Existe um método para determinar o grau de concordância entre revisores.

Kappa assessment

- Observado: grau de concordância entre dois revisores.

	Aceito	Rejeitado	Total
Aceito	35	20	55
Rejeitado	5	9	14
Total	40	29	69

- Esperado ao acaso: $(\Sigma \text{Linha} * \Sigma \text{Coluna}) / \Sigma \text{Total}$

	Aceito	Rejeitado	Total
Aceito	31.88	23.11	55
Rejeitado	8.11	5.88	14
Total	40.00	29.00	69

- Número de vezes em que ambos concordaram:
 - Observado: $35 + 9 = 44$
 - Ao acaso: $31.88 + 5.88 = 37.76$

Kappa assessment

- $K = (\text{concordância observada} - \text{concordância esperada}) / (\text{numero total de observacoes} - \text{concordância esperada})$

$(44 - 37.76) / (69 - 37.76)$

```
## [1] 0.1997439
```

- Baixa concordância entre revisores merece atenção.
- **Documente todas as decisões e escolhas, e relate:**
 - se extração de dados foi feita por uma única pessoa ou uma equipe;
 - se feito por uma equipe, como você lidou com um possível viés individual.

Resumindo

- O planejamento da extração de dados é fundamental para o sucesso da sua revisão sistemática ou meta-análise: o tempo gasto aqui é tempo bem gasto;
- A sua pergunta vai guiar grande parte da escolha das informações a serem extraídas;
- Ao criar sua planilha da revisão sistemática ou meta-análise tente aproveitar ao máximo da estrutura de uma base de dados;
- Não se esqueça da regra de ouro: uma linha, uma observação; uma coluna, um tipo informação.
- O mais importante: documente todas as decisões e escolhas que você fizer aqui.

Literatura Recomendada

1. Hozo et al, 2005, BMC Medical Research Technology, Estimating the mean and variance from the median, range, and the size of a sample
2. Borer et al, 2009, Bull Ecol Soc Am, Some simple guidelines for effective data management
3. Zimmerman, 2008, Sci Tech Human Val, New knowledge from old data - the role of standards in the sharing and reuse of ecological data
4. Whitlock, 2010, Trends Ecol Evol, Data archiving in ecology and evolution - best practices
5. Curtis et al, 2013, Extraction and critical appraisal of data, In: Handbook of meta-analysis in ecology and evolution (Capítulo 5)